

# Informativo



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE  
SUÍNOS DE MATO GROSSO

Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso Filiada à ABCS Ano III nº 12 Junho de 2005

## Rússia volta a comprar carne suína de MT



Divulgação

As estatísticas oficiais de exportação mostram já em maio a recuperação do mercado de carne suína de Mato Grosso. Nos primeiros cinco meses deste ano foram embarcadas 1,24 mil toneladas (t), bem acima das 801 t exportadas no mesmo período do ano passado. O preço praticado no mercado internacional também está em bom momento. Exportadores mato-grossenses só reclamam do dólar desvalorizado. Leia mais pg. 3

### Culinária na Expoagro

Durante a 41ª Expoagro, a Acrismat promove curso de culinária suína no estande da associação. O chef de cozinha Eudemar Cavalcanti ensinará alunos a preparar pratos com cortes diferenciados de carne suína. As aulas ocorrem nos dias 12, 13, 14 e 15 de julho e serão ministradas no período da noite, das 20h às 22h. O curso terá custo de R\$ 10 por pessoa e, as inscrições podem ser feitas na Fiemtec (65-612-1700) e na Acrismat (65-623-1537). As vagas são limitadas!

### Carne Suína na Festa de São Benedito

A Acrismat e seus associados participaram este ano da festa mais tradicional da cuiabania. O frigorífico Agra doou 800 quilos de carne suína para a elaboração de pratos típicos da culinária cuiabana, como a costellinha com arroz. A festa ocorreu de 30 de junho a 3 de julho, em Cuiabá.



Suínocultores realizam, pela primeira vez, encontro no interior do Estado para discutir alternativas para o setor. Palestras técnicas e de mercado marcaram a programação. Presidentes das associações de criadores de suínos de Goiás e de Minas Gerais vieram a MT só para o encontro. Leia mais, pág. 4

PARCEIROS

agroceres



FRIGORÍFICO RAJÁ LTDA.



Sua parceria de confiança garante à frente



## EDITORIAL



Acrismat

Raulino Teixeira Machado  
Presidente da Acrismat

De um lado a preocupação com uma possível falta de milho nesta safra. De outro, a queda do preço do suíno. Ainda de quebra, o pensamento percorre tenso o rumo do mercado mundial, este ansioso por impor barreiras sanitárias, mesmo que do dia para a noite e, mesmo que

por motivos duvidosos!

É, assim é o desafio de ser empresário rural. Já passou o tempo em que a nossa preocupação se limitava ao que acontecia dentro da propriedade. Temos que produzir, nos organizar e nos manter muito bem informados. E, aqui em Mato Grosso temos um desafio ainda maior. É preciso vencer as distâncias para unificar ações e discursos.

Por isso, a Acrismat vem atuando em várias frentes para trazer um mínimo de equilíbrio a um mercado tão dependente de movimentos externos. A formatação da Bolsa de Suínos é uma delas, a luta pela redução da pauta do ICMS é outra e, mais recentemente, outra bandeira vem norteando as iniciativas da associação. Trata-se da busca por trazer mais um frigorífico de abate de suínos ao estado.

A questão é urgente! O déficit de mais de dois mil animais dia vem fazendo com que o preço do suíno despenque no mercado de Mato Grosso já quase abaixo do custo de produção em algumas regiões criadoras. A situação se agravou a partir de março e, desde então, a Acrismat se reveza em reuniões com o Governo de Mato Grosso e com a Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs) para atrair outra empresa ao Estado. De um lado, o setor espera incentivos governamentais, e de outro, o apoio institucional para buscar o investidor industrial.

Outras ações paralelas estão sendo negociadas diretamente entre criador e frigorífico, também com o apoio da

## EXPEDIENTE



Av. Beira Rio, 4.786 Parque de Exposições de Cuiabá  
MT Cep 78015-199 Fone: (65) 624-8125/623-1537  
www.acrismat.com.br - e-mail: acrismat@terra.com.br

Presidente: Raulino Teixeira Machado Vice-presidente Administrativo: Luiz Antônio Ortolan Salles Vice-presidente Técnico e de Registro Genealógico: Nelson Pasqual Vice-presidente de Comercialização e de Produção: Valdomir Natal Ottonelli Vice-presidente de Organização e Desenvolvimento: Paulo César Lucion Diretor Executivo: José Eduardo Macedo Soares Júnior Diretor Administrativo: Moisés Sachetti Diretor Técnico e de Registro Genealógico: Rui Carlos Schneider Diretor de Comercialização e Produção: Egidio Raul Vuaden Diretor de Organização e Desenvolvimento: Tarcísio Sachetti Conselho Fiscal Efetivo: Pedro Tissiani, Tarcísio Antônio Gebert, Otaviano Olavo Pivetta Conselho Fiscal Suplente: Paulo Sérgio Franz, Alexandre Jacques Bottan, José Bloemer Gerente Administrativo: Custódio Rodrigues de Castro Júnior Informativo Acrismat  
Jornalista Responsável: Fabiana Batista DRT/MT 1125  
Redação e Edição: Fabiana Batista  
Projeto Gráfico e Diagramação: Danilo Sossai

Prezado Leitor:  
Entre em contato conosco e mande sua sugestão.  
Fonte: (65) 624-8125/623-1537  
Acesse o nosso site [www.acrismat.com.br](http://www.acrismat.com.br) ou envie e-mail para [acrismat@terra.com.br](mailto:acrismat@terra.com.br)



## RÁPIDAS ACRISMAT

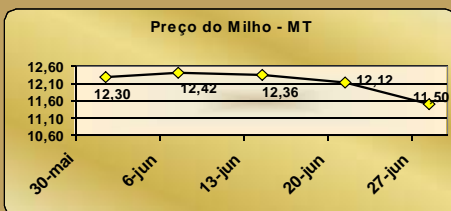
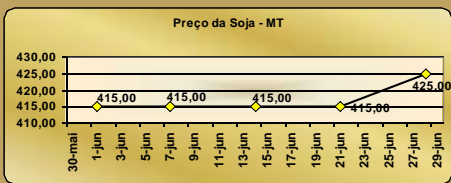
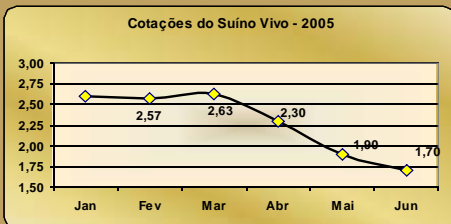
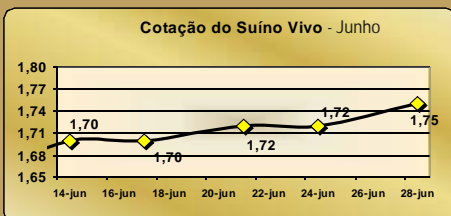
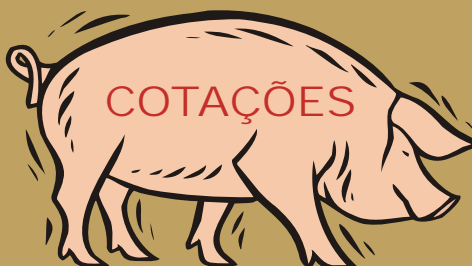
**EXPOAGRO** Durante a feira, a Acrismat apresentará em seu estande a genética e a qualidade da suinocultura do Estado. Várias Granjas de Reprodução de Suínos para Criatórios (GRSC) estarão presentes. Em agosto, a Acrismat também participa de outras feiras agropecuárias em Lucas do Rio Verde (Expolucas), Campo Verde e em Pontes e Lacerda.

**POSSE** - O presidente da Acrismat, Raulino Teixeira Machado, esteve no último dia 6 de julho em Brasília na posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS). O dirigente prestou votos de apoio ao novo presidente da entidade, Rubens Valentini. A solenidade ainda contou com os ministros da Agricultura, Roberto Rodrigues, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan.

**FRIGORÍFICO** - O gerente administrativo da Acrismat, Custódio Rodrigues de Castro Júnior, esteve no dia 7 de junho em reunião com dirigentes da Abipecs para buscar apoio na instalação de outro frigorífico no Estado.

**EXPORTAR** - Um dia antes, 6 de junho, o gerente administrativo participou também do ciclo de palestras "Mecanismos para Exportar", realizado pela Associação Paulista de Criadores de Suínos, em Campinas.

**LDS** - Criadores de suínos, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado (Seder-MT) e o presidente do Instituto de Defesa Animal (Indea/MT), Décio Coutinho, estiveram reunidos para discutir a Lei de Desenvolvimento da Suinocultura. Próxima reunião deve ocorrer em breve com objetivo de formatar um texto definitivo.



REGIÃO	PRODUTO	DATA
		<b>28/06/2005</b>
<b>PREÇO médio - MT</b>	<b>KG SUÍNO VIVO</b>	<b>***1,75</b>
<b>Independentes - MT</b>	<b>KG SUÍNO</b>	<b>1,80</b>
<b>Preço Médio - GO</b>	<b>KG SUÍNO</b>	<b>2,20 a 2,25</b>
<b>Preço Médio - MG</b>	<b>KG SUÍNO</b>	<b>2,21</b>
<b>Preço Médio - MS</b>	<b>KG SUÍNO</b>	<b>2,55</b>
<b>Preço Médio - PR</b>	<b>KG SUÍNO</b>	<b>2,13 a 2,38</b>
<b>Preço Médio - RS</b>	<b>KG SUÍNO</b>	<b>2,00</b>
<b>Independentes - RS</b>	<b>KG SUÍNO</b>	<b>1,98 a 2,09</b>
<b>Preço Médio - SC</b>	<b>KG SUÍNO</b>	<b>2,00</b>
<b>Preço Médio - SP</b>	<b>KG SUÍNO</b>	<b>2,29 a 2,40</b>
<b>Preço Médio- SP(Atac.)</b>	<b>1/2 Carcaça Resfriada</b>	<b>3,40</b>
<b>Preço Médio - MT</b>	<b>Ton. FARELO SOJA</b>	<b>425,00</b>
<b>Cuiabá</b>	<b>Ton. FARELO SOJA</b>	<b>420,00</b>
<b>Rondonópolis</b>	<b>Ton. FARELO SOJA</b>	<b>430,00</b>
<b>Preço Médio - MT</b>	<b>Saca MILHO</b>	<b>11,50</b>
<b>Campo Verde</b>	<b>Saca MILHO</b>	<b>12,00</b>
<b>Cuiabá</b>	<b>Saca MILHO</b>	<b>12,50</b>
<b>Nova Mutum</b>	<b>Saca MILHO</b>	<b>10,50</b>
<b>Rondonópolis</b>	<b>Saca MILHO</b>	<b>12,00</b>
<b>Sorriso</b>	<b>Saca MILHO</b>	<b>10,50</b>

Este preço leva em conta os preços praticados pelos frigoríficos do Estado e os preços conseguidos pelos produtores independentes dentro e fora do Estado.

S/C = Sem cotação - N/C = Não cotado

## Retomada das Exportações de carne suína com o fim do embargo russo



Divulgação

A reabertura do mercado russo à carne de Mato Grosso já reflete nas estatísticas de exportação do mês de maio. Dados do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias (Fiemt) mostram que nos primeiros cinco meses deste ano foram embarcadas 1,24 mil toneladas (t), bem acima das 801 t exportadas no mesmo período do ano passado. O montante resultou em US\$ 2,3 milhões, 122% a mais do que os US\$ 1,061 milhão de janeiro a maio de 2004. Em nível nacional também houve crescimento. Segundo dados da Abipecs, o faturamento das empresas exportadoras dessa carne foi 81,11% maior do que o registrado no mesmo período de 2004.

“Com a retomada das importações russas, os contratos internacionais, de forma geral, fluíram mais rapidamente”, avalia o gerente executivo da Acrismat, Custódio Rodrigues de Castro Júnior.

O reflexo já foi sentido nos volumes exportados pelo frigorífico Excelência, da Integração das Cooperativas do Médio Norte de Mato Grosso (Intercoop). Com a liberação do mercado russo, os contratos foram retomados e, já somam 1,2 mil toneladas para os meses de maio, junho e julho, montante maior do que o comercializado de janeiro a abril deste ano. “Cerca de 70%

desse total seguirão para a Rússia. O restante, para Hong Kong, Argentina e Uruguai”, detalha Thomazzi.

Além do aumento do volume exportado, as estatísticas do CIN também indicaram alta no preço médio pago pelo importador. Cada quilo de carne suína foi comercializado no exterior a US\$ 1,89, enquanto que, de janeiro a maio de 2004 esse valor foi de US\$ 1,32. Para o gerente-geral da Intercoop, os preços internacionais, de fato, melhoraram significativamente, no entanto, esse efeito positivo foi minimizado, por conta da desvalorização do dólar frente ao real. “O preço está bom, mas o dólar ainda está muito baixo para o exportador”, avalia Thomazi.

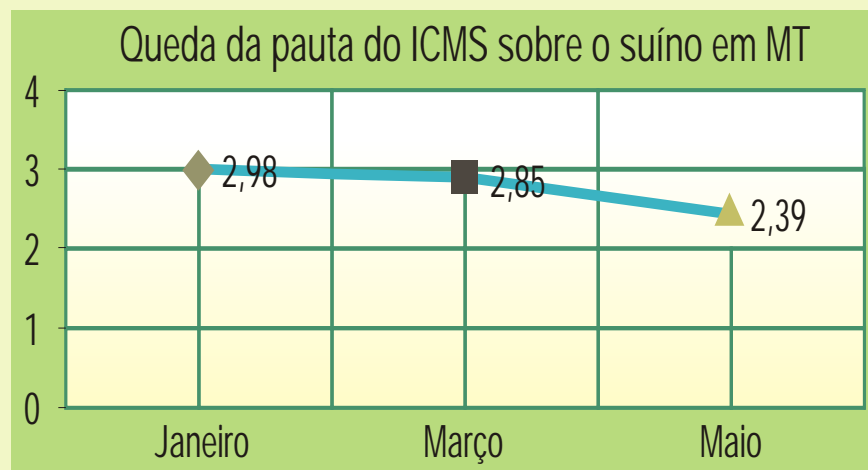


## Suinocultura tenta minimizar impacto negativo da tributação

Depois de meses de persistência, a Acrismat conseguiu reduzir pela segunda vez em 2005 a pauta do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). No início do ano, a tributação estadual incidia sob a base de R\$ 2,98 por quilo de suíno vivo. Em março, esse valor foi reduzido para R\$ 2,85 e, em maio, para R\$ 2,39.

As medidas se fizeram necessárias por conta da queda acentuada do preço de mercado do suíno em Mato Grosso. Ainda assim, o valor sob o qual incide o imposto continua mais alto do que o de mercado. Para se ter uma idéia da diferença, no dia 3 de junho, por exemplo, o quilo do suíno vivo estava sendo vendido no Estado a R\$ 1,65, apesar de o imposto estar sendo cobrado como se o preço de mercado estivesse em R\$ 2,39.

A situação de queda do preço do suíno é nacional e, em Mato Grosso, começou a ficar crítica em meados de março deste ano. A desvalorização do suíno foi causada pela existência de apenas dois frigoríficos de maior porte para absorver a produção local, conforme explica o presidente da Acrismat, Raulino Teixeira Machado. “É a premissa básica da oferta e da demanda. Existe mais oferta do que procura”, completa.



## Luta contra o déficit



Magno Jorge

Executivos de granjas de suínos de Mato Grosso continuam buscando alternativa para minimizar o déficit de abate de suínos do Estado. Entre maio e junho, o setor tentou acordo para a retomada do abate do frigorífico Rondofrigo, fechado em março deste ano deixando de abater cerca de 500 cabeças/dia. Agora, as conversas estão rumo ao frigorífico Suzano, de São Paulo. Representantes da empresa devem visitar o estado ainda este mês.



Divulgação

## Marketing da Carne Suína em Mato Grosso

### Consumo Per Capita de Carne Suína

Kg/hab/ano	
<b>Principais Países</b>	<b>2004</b>
China	36,1
União Européia (25)	43,4
Estados Unidos	30,5
Japão	19,6
Rússia	15,6
Brasil	11,1

Fonte: USDA in Anualpec, 2005

A Acrismat contratou a Om Shanti Comunicação para desenvolver um plano estratégico de marketing da carne suína. O trabalho iniciou em junho e a previsão é de que seja concluído em três meses. O objetivo é apontar soluções para elevar o consumo de carne suína em Mato Grosso, atualmente em 7 quilos por habitante/ano.

Para isso, está sendo feito um trabalho minucioso de pesquisa e levantamento de dados, além de elaboração de projetos de parceria,

planejamento de mídia e planos estratégicos de comunicação e marketing. Uma equipe multidisciplinar está envolvida no projeto. São profissionais das áreas de publicidade, marketing, administração, designer e redação.

De forma geral, o consumo de carne suína entre os brasileiros é baixa, se comparada o de outros países. Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o maior consumo per capita mundial é o da União Européia (43,4 kg/hab/ano).

### Alternativas mostradas ao setor: Merenda Forte!



Acrismat

*Barbieri apresenta a experiência implantada em Xanxerê e irradiada para outras regiões*

Enori Barbieri apresentou no encontro a experiência implantada no município catarinense de Xanxerê. Trata-se da Merenda Forte, programa de inclusão da carne suína na merenda escolar que atinge 10 mil alunos de escolas públicas. O programa despertou o interesse do prefeito de Vera, José Newton dos Santos, também presente no evento. O município, localizado no norte do Estado, tem matriculados 3,5 mil alunos, entre os da rede municipal e estadual. "Além de ser carne saudável e altamente protéica, a carne suína é produzida na região", destacou José Newton. Ele já firmou contato com Barbieri e pretende implantar o Merenda Forte no município de Vera ainda este ano.

Merenda em GO - Em Goiás, o projeto existe há cerca de dois anos e atende 20 mil alunos no município de Rio Verde. De acordo com o presidente da Associação Goiana de Suinocultores, Eugênio Arantes Pires, a meta para este ano é implantar o Merenda Forte também na capital, Goiânia, onde atingirá cerca de 100 mil alunos na rede pública. "É um projeto que exige empenho. Em Rio Verde, foram feitas palestras por cardiologistas para profissionais de nutrição, merendeiras e até para os pais dos alunos a fim de explicar os benefícios da carne suína", conta Eugênio.

O Primeiro Encontro de Suinocultores foi realizado por proprietário de granjas de Sorriso, secretária de Agricultura e Pecuária do município em parceria com a Acrismat. Também esteve presente o presidente da Associação de Criadores de Suínos de Minas Gerais, José Arnaldo Penna.

## Produtores se deslocam para o 1º Encontro de Suinocultores



Acrismat

*Público atento às palestras que abordaram mercado da carne e de grãos e perspectivas futuras da suinocultura*

Cerca de 100 produtores e técnicos se deslocaram das regiões mais distantes do Estado para participar do Primeiro Grande Encontro de Suinocultores de Sorriso, realizado no dia 14 de maio na Câmara de Vereadores da cidade. O público veio de municípios vizinhos, como Sinop e Lucas do Rio Verde, mas também de regiões extremas do Estado, como Cáceres, Porto dos Gaúchos, Juína e Juara.

O esforço foi recompensado, na análise do presidente da Acrismat, Raulino Teixeira Machado. Isso porque esse encontro, que foi o primeiro realizado no interior de Mato Grosso, trouxe palestrantes renomados no país para discutir a suinocultura. Entre eles, Enori Barbieri, vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina. Em sua palestra, Barbieri mostrou dados sobre o mercado mundial e nacional de carne suína e alertou: "O caminho para suinocultura brasileira está na busca do aumento do consumo interno". Para ele, essa diretriz deve procurar atender o mercado da periferia das cidades e retirar o máximo de atravessadores para garantir preço competitivo com o de outras carnes. Outra frente de trabalho deve atuar junto a nutricionistas. "Eles é que fazem cardápios de empresas e escolas, no entanto, não conhecem a carne suína e, apenas, difundem mitos", observa.

## Site Novo! Mais informação ao suinocultor!

[www.acrismat.com.br](http://www.acrismat.com.br)



O portal da Acrismat na internet está de cara nova. O site foi remodelado, ganhou outras ferramentas e, agora, traz muito mais informação ao suinocultor.

Pelo site [www.acrismat.com.br](http://www.acrismat.com.br), o associado poderá acessar as cotações diárias do suíno, do milho e do farelo de soja feitas pela associação. Também serão disponibilizadas gratuitamente preços do suíno de outros estados produtores do país, como de Santa Catarina, Minas Gerais e Goiás e análise de mercado de consultorias especializadas em agronegócio.

O criador ainda poderá conhecer melhor a legislação da suinocultura do Estado, se programar para os eventos que envolvem a cadeia, obter acesso direto a importantes sites governamentais, econômicos e de agronegócio.